

Encontro orienta sobre cuidados da saúde mental

Todos os anos, 800 mil pessoas no mundo tiram a própria vida. O suicídio é a segunda causa de morte entre jovens de 15 a 19 anos de vida. Depressão, suicídio e alcoolismo são três situações extremas na vida das pessoas que afetam e ameaçam as relações sociais e familiares. Como identificar? Como prevenir? Como encaminhar auxílio? Foram questões abordadas pela médica, Dra. Yara Helena Cherem Netto e pelo Pe. José Loinir Flach, durante Encontro de Formação Social realizado pelo Mensageiro da Caridade, abordando o tema “Saúde Mental na Sociedade Atual”.

Segundo a Dra. Yara, a depressão é uma doença caracterizada pelo estado de ânimo sombrio, falta de interesse e motivação, redução de energia mental e física e baixa autoestima. “Ela se

manifesta sobretudo no sentimento de inutilidade, pela ausência de capacidade de sentir prazer, alegria e felicidade. Eles apresentaram algumas atitudes importantes no caso dessa ocorrência. A primeira delas é buscar acompanhamento espiritual, social e psicológico, superando o mito de que as doenças mentais e psíquico-emocionais não são curáveis. “É necessário superar esse mito, dialogando sobre o problema

e as possibilidades de superação”. Pe. Flach acentuou que hábitos saudáveis conservam a saúde mental, por isso, é importante “assumi-los e fortalecê-los permanentemente”.



Atividade reuniu agentes da ação social



Ação reforça caráter humanitário da cooperação

Parceria garante cuidado de crianças da Zona Sul

Um grupo de crianças do Bairro Restinga recebeu roupas e agasalhos para enfrentar o frio rigoroso do inverno deste ano. O repasse das doações pelo Mensageiro da Caridade atendeu a uma solicitação da ONG Amor ao Próximo, que acompanha famílias vulneráveis da Zona Sul da cidade. A ação beneficia dezesseis crianças cuidadas por uma família do bairro.

Segundo a coordenadora da ONG, Cláudia Araújo, esta iniciativa de caráter humanitário destaca a importância do cuidado da vida das crianças, cujas famílias enfrentam enormes dificul-

dades para cuidar de seus filhos. “Nossa alegria é muito grande pela parceria entre as entidades que querem auxiliar as famílias como expressão de solidariedade”.

A assistente social do Mensageiro da Caridade, Marta Bangel, destacou a importância do trabalho conjunto e cooperativo entre as organizações da sociedade civil. “Precisamos fortalecer a rede da sociedade civil que consegue ajudar as pessoas que são invisíveis aos olhos das políticas públicas”.

Editorial

O mês de junho foi pródigo em precipitações. O nível dos rios voltou a subir em várias regiões do Estado. Muitas famílias, por precaução, foram obrigadas a deixar suas casas. A sombra assustadora das enchentes de 2024 provoca alerta e causa medo na população em qualquer torrente que aconteça acima dos patamares medianos indicados pelos órgãos oficiais que medem o volume das chuvas.

A elevação rápida dos e os riscos de alagamento demonstram que ainda estamos atrasados em ações mitigatórias. Em muitas cidades, os governos sequer iniciaram obras para contenção das cheias ou adotaram projetos para restaurar diques rompidos em prevenção às cheias. Lamentavelmente, o duro ensinamento não resultou em

atitudes e iniciativas de cuidado ambiental e programas de regeneração do meio ambiente.

No campo psíquico-emocional, as reações apareceram imediatamente. “Será que vamos assistir tudo de novo?”, “Vamos perder tudo outra vez”, “Vamos viver novamente tudo isso”, “Eu não dormi esta noite pensando no que pode acontecer”. São algumas das expressões que se ouvia nas conversas, nas rodas de amigos e nas redes sociais.

Os traumas psíquicos não tratados pela ineficiência e falta de estrutura dos programas públicos de saúde emocional assombram e assustam. A inquietação é resultado de uma mancha amedrontadora que ronda os pensamentos e os sentimentos. Isso demonstra a extensão do sofrimento

vivido recentemente. Os traumas que marcam tantas pessoas que perderam residências, bens e familiares, permanecem vivos.

Essa realidade ensina a indicação de que a caridade precisa estender seus tentáculos para cuidar também do sofrimento emocional. Amar o próximo tem tamanho significado, que envolve um universo de necessárias atitudes desde cuidar do meio ambiente até o acolhimento e proteção da pessoa. Nesse contexto a força da espiritualidade que inspira a atitude caritativa é capaz de vencer a sombra que assusta.

Luís Carlos Campos

Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade

Universitários vivenciam ação social do Mensageiro da Caridade

Ficamos impressionados com a qualidade da organização da entidade, com profissionais em cada área, a abertura e seriedade das pessoas e a forma tranquila de executar um serviço tão importante para as famílias em situação e vulnerabilidade. Essa é a opinião da universitária Giovana Dorneles Machado. Estudante de Administração da UFRGS, ela participou de uma ação do Mensageiro da Caridade de distribuição de alimentos e agasalhos para famílias vulneráveis no Bairro Timbaúva, Zona Norte de Porto Alegre, no dia 17 de junho. Também participou da ação o estudante Guilherme Furjan.

Essa presença fazia parte de observação de uma ação institucional exigida pela organização curricular da faculdade. “No curso pensamos em conhecer uma entidade com atuação forte. Não imaginava que a entidade tivesse uma atuação

muito expressiva. O que nos chamou a atenção é a qualidade da organização da entidade, com profissionais competentes em cada área. As pessoas muito abertas e solícitas, com segurança e tranquilidade nas orientações sobre o serviço”.

O que era para ser apenas uma observação e acompanhamento da organização institucional acabou entusiasmando os universitários. Giovana afirmou que atender a população excluída dos benefícios sociais é um desafio constante para as entidades assistenciais. “Queremos trazer e transmitir essa nossa experiência sobre a qualidade do trabalho para os colegas da universidade e estimular mais pessoas a colaborar como voluntários na instituição”. O diretor executivo da entidade, Luís Carlos Campos, saudou a presença carinhosa e aberta ao aprendizado dos universitários. “Temos certeza que os estudantes que in-

teragem com nossa atividade serão competentes e comprometidos com uma sociedade justa e solidária em sua atuação profissional”.



Atividade foi realizada no Bairro Timbaúva

**A solidariedade é contagiosa,
contagie e se deixe contagiar!**

Agende a sua doação: (51) 3223 2555



www.mensageirodacaridade.org



Expediente



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre
Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3223 2555

Presidente

Pe. Flávio Canisio Steffen

Diretor Institucional

Dom Odair Miguel Gonsalves dos Santos

Assistente Eclesiástico

Pe. Rogério Luís Flores

Diretor Executivo

Luís Carlos Campos

Jornalista Responsável

Elton Bozzetto – RP 10.417

Diagramação

Owergoor Produções Ltda.

**MENSAGEIRO DA
Cáritas**

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Presidente da Câmara conhece atividades do Mensageiro da Caridade

“Você realizam um trabalho encantador com forte repercussão social em nossa cidade”. A afirmação é da presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, Ver. Nádia Gerhard. Juntamente com sua assessoria, ele visitou o Mensageiro da Caridade no dia 16 de junho para conhecer as atividades e projetos institucionais. Ela foi recebida pelo diretor executivo, Luís Carlos Campos, e por integrantes de vários setores da entidade.

O diretor apresentou à vereadora o relatório de atividades de 2024, destacando as ações realizadas em socorro às famílias durante a enchente do ano passado. Campos assinalou que as ações da entidade beneficiaram até o mês de dezembro, 198.641 pessoas. Ele acrescentou que o Mensageiro da Caridade mobilizou milhares de doações

de todo o país, além de projetos de captação de recursos, com uma grande rede de entidades apoiadoras, para que os atingidos pudessem resgatar as condições de vida”.

A vereadora visitou as oficinas de recuperação de móveis, eletrônicos e eletrodomésticos, para conhecer as atividades da instituição. Dialogou com diversos trabalhadores sobre as suas ocupações e sobre o significado da ação do Mensageiro para a cidade e para as famílias em situação de vulnerabilidade. Em reunião com a direção ela assegurou apoio para qualificar a estrutura de serviços e convidou a instituição para ocupar o espaço da Tribuna Popular no parlamento municipal. A manifestação está agendada para o 06 de outubro de 2025, às 14h, no Plenário Otávio Rocha.



Vereadora conheceu oficinas da entidade

Conferência define proposta para cuidado dos idosos

Conforme os dados oficiais, 21% da população de Porto Alegre é idosa. Para que esse público tenha a dignidade respeitada, a cidade precisa criar políticas de atendimento envolvendo governo, poderes públicos e entidades da sociedade civil. O tema foi debatido no dia 17 de junho, no Teatro da PUCRS, durante a 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. O Mensageiro da Caridade foi representado no evento pelas assistentes sociais Marta Bangel e Andressa Rech e pela servidora Tânia Ramalho.

O evento, que contou com as presenças de autoridades locais e representantes da sociedade civil, reunindo mais de 350 pessoas que debateram sobre o tema “Envelhecimento Multicultural e Democracia: Urgência por Equidade, Direitos e Participação”. Foram votadas várias propostas de políticas públicas de atenção e cuidado com os idosos.

Marta Bangel, que coordena o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos no Bairro Glória, afirmou que políticas públicas têm que acontecer na saúde, no lazer, na cultura e na assistência, de forma transversal. Entre os principais tópicos defendidos pelos idosos presentes à Conferência estão a proteção contra a violência e direitos humanos da pessoa idosa.

Andressa Rech destacou que as conferências de políticas públicas, com a participação dos públicos beneficiados, são instrumentos para unir a participação de representantes do governo e da sociedade civil, na busca de soluções conjuntas para as questões que afetam a falta de proteção e cuidado com os idosos. As propostas aprovadas em Porto Alegre serão encaminhadas para as conferências estadual e nacional.



Atividade foi realizada na PUCRS

Pastoral debate com governo atendimento à Pop Rua

Em um encontro marcado pelo diálogo positivo e construtivo, representantes do núcleo central do Governo Municipal reuniram-se com integrantes da Pastoral do Povo da Rua e lideranças da própria população em situação de rua para avançar na elaboração conjunta do Plano Municipal para a População de Rua. Durante a reunião, a Pastoral apresentou uma proposta de estratégia

intersectorial que busca enfrentar de forma articulada e eficaz os diversos desafios vivenciados por essa parcela da população.

Segundo o coordenador da Pastoral do Povo da Rua, Elton Bozzetto, a proposta combina políticas de moradia, saúde, educação, atenção psíquico-emocional, assistência social, qualificação profissional, acesso ao emprego e acompanhamento técnico-assistencial. “A superação da situação de rua não é uma questão de assistência social, mas de políticas transversais que dialogam entre si, porque a realidade da população de rua é uma das mais complexas e desafiadoras para a gestão municipal e para as entidades que atuam nessa área”.

O secretário geral de Governo, André Coronel, afirmou que a administração não pretende antecipar a apresentação de uma política integrada. “A construção coletiva de um plano reflete o compromisso de diferentes setores da sociedade em ouvir, dialogar e construir políticas públicas com base na escuta ativa e na vivência concreta das pessoas em situação de rua”. Bozzetto enfatizou que a participação direta de representantes da Pop Rua reforça o caráter democrático e inclusivo da iniciativa, dando voz aos que são diretamente impactados pelas decisões.

A reunião foi considerada um passo importante na consolidação de um caminho de construção conjunto, pautado pelo cuidado com a dignidade, a cidadania e corresponsabilidade na superação das vulnerabilidades sociais. As propostas apresentadas deverão integrar uma minuta de um plano a ser discutido com diversos atores envolvidos na temática.



Reunião realizada na sede do governo

Semana do Migrante destaca desafios da migração

O Mensageiro da Caridade participou ativamente da organização e realização da Semana do Migrante. A data celebrada há 40 Anos pela Igreja Católica em todo o país foi consagrada também como evento civil no Rio Grande do Sul, através de lei estadual. Neste ano as atividades tiveram como tema central: “Migrantes Sujeitos de Direitos: Garantias e Violações”. O propósito era promover o conhecimento das violências sofridas pelos migrantes e as proposições de políticas públicas para atender as suas necessidades.

A migrante haitiana, Anne Milceus, afirmou que a acolhida aos migrantes é muito boa no Brasil. No entanto, há enormes dificuldades para atender a outras questões como acesso ao trabalho, reconhecimento da qualificação profissional e, principalmente, assegurar a reunião familiar. “Muitos migrantes estão aqui e os familiares em nosso país de origem. Os governos daqui precisam cumprir o que está na nova lei de migrações e garantir que as famílias possam se reintegrar”.

O representante do Mensageiro da Caridade no COMIRAT/RS, Elton Bozzetto, solicitou ao Governo do Estado que encaminhe para a Assembleia

Legislativa, o Projeto de Lei que cria a política estadual de atenção ao migrante. “Concluímos essa proposição há três anos e a Casa Civil ainda não encaminhou para apreciação e votação dos deputados”. O secretário estadual de Justiça e Direitos Humanos, Fabrício Peruchin, assegurou que em breve o projeto será encaminhado para o legislativo. A programação da Semana do Migrante também contemplou debates sobre a migração e mudanças climáticas e promoveu um dia de atendimento para acesso ao emprego exclusivamente para migrantes. O encerramento da Semana do Migrante pelas entidades católicas foi realizado com uma Missa de Ação de Graças na Catedral Metropolitana, que lembrou também, os 150 Anos da imigração italiana.



Programa foi realizado na Assembleia Legislativa

